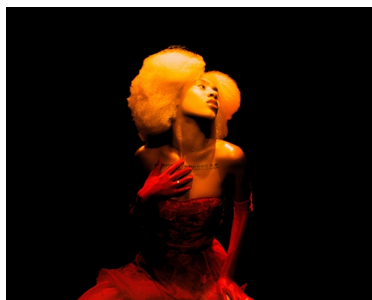




Augusta Barna apresenta seu álbum de estreia Sangria Desatada no projeto Quarta Doze e Trinta da UFMG

Revelação da cena mineira, jovem cantora e compositora de 20 anos traz sua mistura de samba, hip hop e mpb ao campus Pampulha, no dia 19 de abril

Sangria desatada: expressão popular que descreve uma situação urgente, fora de controle. Esse foi o nome escolhido pela cantora e compositora Augusta Barna para batizar a urgência artística que resultou em seu primeiro álbum, que ela apresenta na próxima quarta-feira, 19 de abril, às 12h30, na Praça de Serviços do campus Pampulha da UFMG. O evento é realizado pela Pró-reitoria de Cultura (Procult), por meio do projeto Quarta Doze e Trinta, integrante do Circuito Cultural UFMG. Atriz em formação e cantora, Augusta Barna, desde cedo, encontrou na música o consolo para o que não conseguia expressar e uma forma de expandir sua personalidade fechada. Na adolescência, estudou teatro e foi por meio das artes cênicas que encontrou o caminho para chegar até a música. “Estudei numa escola pública de arte que me abriu portas no sentido de conhecer as pessoas trabalhadoras da cultura aqui na cidade de BH e daí surgiram ricas parcerias que caminham comigo até hoje. Dudu (Amendoeira, músico e produtor) é uma dessas grandes parcerias que, além de ter produzido meu primeiro EP e meu primeiro disco, toca piano na minha banda”, conta Augusta.

Sangria Desatada, o disco, é resultado dessa e de outras parcerias e traz 10 músicas autorais da compositora, que carregam referências de samba, ritmos africanos, funk, hip hop, pop e mpb, em arranjos que misturam instrumentos acústicos e batidas eletrônicas. O título vem de uma espécie de alter ego que a cantora traz tatuado no corpo e faz referência a seu jeito de ser ansioso e dramático. Segundo a artista, suas principais inspirações são Elis Regina e Elza Soares.

O álbum, porém, tem um clima descontraído e dançante, bem representado pelos clipes dos singles Apaga a Luz e Acaju, disponíveis no canal da artista no YouTube. Augusta define sua fase atual como “música de gente que transborda, transborda, porque é exagero, é tanta coisa que não cabe em lugar algum e assim derrama”.

No Quarta Doze e Trinta, Augusta Barna estará acompanhada dos músicos Dudu Amendoeira, também produtor do disco, Felipe dos Santos, Matheus Ramos Aguiar e Chico Bueno. “Levar esse trabalho pro palco tem sido uma honra e um desafio, uma honra porque existe muito amor em ter concebido esse disco, e um desafio porque estar em cena é sempre um aprendizado. Acredito que o público deve esperar por surpresas, porque até pra gente tem sido assim, cada lugar uma nova surpresa”.

Circuito Cultural UFMG Quarta Doze e Trinta

O projeto Quarta Doze e Trinta faz parte do Circuito Cultural UFMG, realizado pela Pró-reitoria de Cultura (Procult). O Circuito tem como objetivo principal promover a articulação, interação e interlocução entre todos os espaços culturais vinculados à Procult, potencializando a integração das ações artístico culturais da UFMG. A programação, gratuita e diversificada, é apresentada em forma de circuito cultural em diversas unidades da Universidade. A ideia é promover o intercâmbio das expressões culturais locais e regionais com a comunidade artística e acadêmica. São realizadas apresentações, oficinas, cursos e minicursos, palestras, exposições, instalações, residências artísticas, ciclos de debates, entre outros. Diferentes linguagens artísticas como teatro, dança, música, poesia, performances e intervenções, integram a comunidade acadêmica aos artistas e aos grupos diversos, incluindo-se dentre eles os provenientes dos segmentos historicamente excluídos.

Além do Quarta Doze e Trinta, fazem parte do Circuito Cultural UFMG os projetos: Ao Cair da Tarde (no campus Pampulha da UFMG), Quinta Cultural (no campus Saúde da UFMG), Baixo Centro En[cena] (no Centro Cultural UFMG), Multiverso (no Espaço do Conhecimento UFMG), Perspectiva (no Conservatório UFMG), Intervalo Cultural (no Instituto de Ciências Agrárias em Montes Claros) e Poente Cultural (no Campus Cultural UFMG em Tiradentes). Todas as atividades são gratuitas e abertas para a comunidade externa.

Quarta Doze e Trinta

Sangria Desatada – Um Show de Augusta Barna Direção musical: Dudu Amendoeira Direção-Geral: Zinho Marques

19 de abril, às 12h30

, na Praça de Serviços, Campus Pampulha.

Apresentação gratuita.